

COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO EM FEIRAS LIVRES: ÊNFASE NA SUSTENTABILIDADE DA PISCICULTURA EM TANQUES REDE.

Pedro B. Silva¹, Hênio N. M. Júnior²

¹ Estudante de IC da Faculdade de Biologia da Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE; * pedrobarbosadasilvab@gmail.com

² Coordenador do Laboratório de Limnologia e Aquicultura da Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE

Palavras Chave: Comercialização, Piscicultura, Sustentabilidade, Feira livre.

Introdução

Atividades produtivas que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas vêm sendo colocadas na agenda dos grandes sistemas produtivos, inclusive nas pisciculturas em tanque rede (VALENTI *et al* 2012).

As piscicultura em tanque rede, inseridas em alguns açudes da bacia hidrográfica do rio Salgado-CE, têm dentre vários outros objetivos o intuito de abastecer a demanda por pescado dos municípios na referida bacia hidrográfica.

A feira livre desempenha um papel socioeconômico fundamental, principalmente para pequenos produtores e pescadores (PINTO *et al* 2012).

A grande variedade de produtos e a diversidade nos preços se destacam entre os fatores que viabilizam as feiras livres como relevante canal de comercialização (OLIVEIRA 2007).

O presente trabalho objetivou diagnosticar a comercialização de pescado em feiras livres da região metropolitana do Cariri cearense, representada pelos municípios do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, sendo verificada a relação com a sustentabilidade da piscicultura em tanque rede na bacia hidrográfica do rio Salgado.

Resultados e Discussão

Durante o mês de março de 2014 foram realizadas entrevistas que abordaram preços e origem do pescado, como também, foram realizadas conversas com os revendedores das feiras livres dos municípios supracitados.

A cada semana são comercializados em torno de 2.555 kg de pescado, sendo, 850,00 Kg no Crato, 855,00 Kg em Juazeiro e 850,00 Kg em Barbalha (Figura 01). Nos três municípios os peixes são vendidos por valores entre R\$ 8,00 a R\$ 10,00, inteiro ou esviscerado. Toda essa quantidade é escoada por um único intermediário da Sub Bacia Hidrográfica do rio Jaguaribe (Figura 02), o qual vende os peixes por valores entre R\$ 6,00 a R\$ 8,00 e os compra por valores aproximados de R\$ 5,50 a R\$ 6,00.

Em estudo da cadeia produtiva do pescado em Traipu-AL, LIMA *et al* (2009), verificaram que o processo de intermediação é um mal necessário, já que a maioria dos pescadores não sabem ou não gostam de vender o pescado no varejo, admitem que a tarefa de comercializar é cansativa e demanda tempo. A mesma lógica acontece na piscicultura em tanque rede, especialmente porque todo tempo empreendido na atividade está direcionado para o manejo dos peixes e ou comercialização *in loco*.

Foi verificado maior comercialização da Tilápia (*Oreochromis Niloticus*). Tal realidade ocorre pelos seguintes fatores: a Tilápia é a espécie cultivada e preferida pelos consumidores.

Figura 1. Peixes comercializados no âmbito das três Feiras livres dos municípios pesquisados.

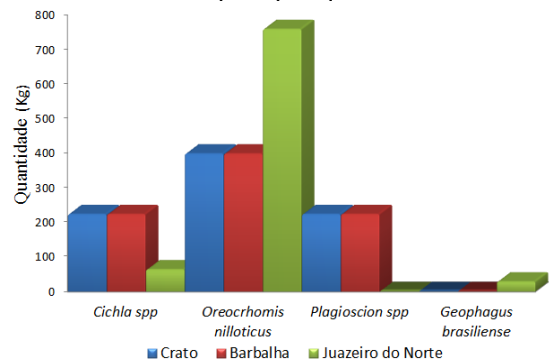
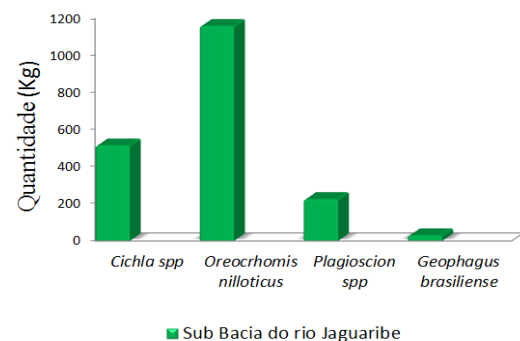


Figura 2. Origem do pescado comercializado nas feiras pesquisadas.



Conclusões

Os dados revelaram que o pescado comercializado nas feiras livres é da Bacia do rio Jaguaribe, não havendo participação das pisciculturas instaladas na Bacia hidrográfica rio Salgado. Portanto, a comercialização do maior polo consumidor da bacia do rio Salgado não exerce influência na sustentabilidade dos cultivos da própria bacia hidrográfica. Esse resultado sugere que as pisciculturas possuem ação apenas nos municípios e distritos mais próximos do açude.

Agradecimentos

A Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPGP.

Referências

- OLIVEIRA, A. T.; COUTINHO, E. P.; SILVA, M. J.; FRANCISCO, M. S.; SILVA, J.M. da S.; AZEREDO, L.P.M.; **Condições de Higiene das Feiras livres dos municípios de Bananeiras, Solânea e Guarabira.** X Encontro de Extensão. UEPB 2007.
- PINTO, L. I.F.; BORGES, J. M.B.; ABREU, M.M.; CASTRO, A. S.; ALENCAR, G.R.R de.; FEITOSA, R. G.N.F.; **Avaliação das Condições Higiênicas-Sanitárias das Bancas de Comercialização de Peixe no mercado do peixe na cidade de Teresina-PI.** VII CONNEP, Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação. 2012.
- VALENTI, W.C.; ZADJBAND, A. D.; KIMPAPA, J.M.; **Métodos para Medir a Sustentabilidade na aquicultura.** Embrapa Meio Norte- Teresina, PI 2012.